

Depois de 14 encontros, Mato Grosso realiza conferência da educação básica

Representantes de professores e gestores escolares, da educação indígena, da educação no campo, de pais e alunos, de membros da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, entre outros, participarão da Conferência Estadual de Educação de Mato Grosso, a partir desta quarta-feira, 28, até 1º de dezembro. Serão 400 delegados — ligados a todos os setores da educação básica — interessados em discutir formas de melhorar a educação no estado e no país.

“Já realizamos 14 encontros no interior do estado para democratizar a discussão”, revela a coordenadora da organização da conferência em Mato Grosso, Catarina Cortez. Para ela, os encontros municipais foram importantes para levar a discussão aos 141 municípios do estado e tornar familiares a todos os processos ligados à educação. “Especialmente para os pais, que não têm entidades que os representem”, exemplifica.

Segundo Catarina, as discussões no interior levaram em conta os temas propostos pelo Ministério da Educação, que também serão discutidos na Conferência Nacional da Educação Básica, em abril, como a criação de um sistema nacional de educação.

“Agora, todas as propostas que recebemos durante os 14 encontros serão avaliadas na conferência estadual”, afirma Catarina. Ao final da conferência no estado, os temas discutidos e as colaborações das 14 conferências municipais integrarão o documento-referência do encontro estadual, que será apresentado na conferência nacional, em Brasília.

A conferência de Mato Grosso prevê a realização de palestras sobre a democratização da gestão escolar, a valorização dos professores, além de uma mesa-redonda sobre a construção do regime de colaboração entre os sistemas de ensino. A secretária de Educação Básica do MEC, Maria do Pilar Lacerda, discutirá o Compromisso Todos pela Educação em palestra durante a abertura do evento.

Conferência nacional — A 1ª Conferência Nacional da Educação Básica será realizada em abril de 2008, em Brasília. Os principais temas do encontro serão o sistema nacional de educação e o regime de colaboração entre governos. A conferência nacional deve receber entre mil e 1,5 mil representantes dos estados e do Distrito Federal. Nas conferências estaduais serão indicados os delegados para a etapa nacional. **(Maria Clara Machado)**